

## EXPOSIÇÕES-RELÂMPAGO

César Rocha Muniz<sup>1</sup>

cesar.muniz@baraodemaua.br

Fernando Gobbo Ferreira<sup>2</sup>

fernando.ferreira@baraodemaua.br

Onésimo Carvalho de Lima<sup>3</sup>

onesimo.lima@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

### INTRODUÇÃO

Em cursos de Arquitetura e Urbanismo, disciplinas que envolvem o aprendizado do projeto são frequentemente conduzidas alternando dois tipos de experiências: aulas expositivas, durante as quais desafios práticos e orientações de caráter geral são apresentadas, e atividades práticas supervisionadas de desenvolvimento dos projetos. Durante as atividades práticas professores e alunos dialogam individualmente ou em pequenos grupos acerca das propostas que estão sendo desenvolvidas. Desta forma, o aprendizado é essencialmente dialógico e bilateral. Esta dinâmica, a *assessoria individual* ou *assessoria em grupo*, obtém resultados ricos, mas apresenta limitações: docentes podem atender poucos alunos de cada vez, demandando vários docentes e muitas horas de aula. A partir da retomada das atividades presenciais em 2021, uma terceira modalidade que, antes, era desenvolvida de maneira menos frequente, vem sendo utilizada de maneira mais intensiva nas séries iniciais: “exposições-relâmpago” dos trabalhos ainda em fase de desenvolvimento conforme uma dinâmica conhecida pelos professores como *assessoria coletiva*.

---

<sup>1</sup> Doutor e mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>2</sup> Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>3</sup> Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

## OBJETIVO

Descrever um procedimento que está sendo implementado no curso e que, segundo as observações preliminares, é igualmente dialógico mas possui caráter multilateral aproximando-o, em certa medida, de técnicas de *peer learning*.

## METODOLOGIA

Este relato de experiência detalha os procedimentos utilizados nas *assessorias coletivas*, com atenção particular na construção de modelos físicos tridimensionais.

## RESULTADOS

Os resultados preliminares apontam para benefícios em várias frentes: a) maior engajamento dos estudantes concentrando a maior parte do trabalho em sala de aula; b) melhora no nível de desenvolvimento dos projetos; e c) maior uniformidade nos trabalhos de toda a turma. O relato revela, ainda, que para alguns estudantes, receber críticas e apontamentos aos seus trabalhos de maneira coletiva é um desafio importante que demanda uma importante competência socioemocional.

## CONCLUSÃO

O relato revela, à guisa de considerações finais, que avaliações adicionais são necessárias para apontar a melhor dosagem e ritmo de alternância entre as *assessorias individuais*, mais apropriadas para discutir detalhes muito específicos, e *assessorias coletivas*, talhadas para debater diretrizes gerais de projeto, conforme a etapa e nível de desenvolvimento dos trabalhos.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Projeto. Modelo.